

# So Largo

Ano Jubilar de São José Suplemento para as Paróquias dos Mártires e do Sacramento

*Papa Francisco:*

## Sinodalidade significa «caminhar juntos»

No sábado passado, dia 18 de setembro, o Papa Francisco recebeu os participantes do simpósio da Igreja de Roma, dando início à fase diocesana do caminho sinodal. Referindo-se às paróquias, peça fundamental em todo o processo, disse: “Se a paróquia é a casa de todos no bairro - não um clube privado -, recomendo: deixem abertas as portas e janelas, não contem apenas com quem as frequenta ou pensa como vocês. Permitam que todos entrem... saiam vocês próprios ao encontro dos que habitualmente não a frequentam e deixem-se questionar, levem a sério as perguntas deles, caminhem juntos: o Espírito vos conduzirá”.

Por seu lado, o Senhor Cardeal-Patriarca, na “Carta aos diocesanos de Lisboa, no início do ano pastoral 2021-2022”, remete-nos para o nº 20 do *Documento final da caminhada sinodal de Lisboa (2014-2021)*, que após estas considerações, transcrevo, e que o Senhor Patriarca propõe sejam lidas nas reuniões que se fizerem neste recomeço com os colaboradores pastorais mais diretos. “Releia-se este número do Documento, no sentido de concretizar tais opções”, no nosso caso, no âmbito dos diversos sectores da vida paroquial. Refere ainda o nosso bispo, em absoluta convergência com o Santo Padre: “A promoção de dinâmicas sinodais é transversal a todas as opções. Não poderia ser doutro modo, pois é assim que Deus vive e

atua - do Pai, pelo Filho, no Espírito Santo. Foi também assim que Jesus atuou, chamando e enviando discípulos, cuja unidade garantiu a autenticidade cristã do que foram e fizeram, como agora acontecerá connosco. Educar para conviver e agir “sinodalmente” é parte essencial da iniciação cristã e da vida eclesial no seu todo.

Voltando ao que disse o Papa Francisco no encontro que comecei por referir... «[...] a sinodalidade significa “caminhar juntos”, tendo como “primeiro compromisso a escuta”. O tema da sinodalidade não é o capítulo de um tratado de eclesiologia, muito menos uma moda, um “slogan” ou o novo termo a ser usado ou instrumentalizado nos nossos encontros. Não! A sinodalidade expressa a natureza da Igreja, a sua forma, o seu estilo, a sua missão”. E sublinhou: “Escutar é o primeiro compromisso de um processo sinodal pensado como dinamismo de escuta recíproca, conduzido em todos os níveis da Igreja, envolvendo todo o povo de Deus, na escuta do Espírito Santo”. Por fim, o Santo Padre afirmou que “fará bem a toda a Igreja” redescobrir “ser um povo que quer caminhar junto, uns com os outros e com a humanidade”.

Que bem nos fazem estas exortações do Papa e do nosso Patriarca! Temos de reconhecer que o coronavírus deixou sequelas nas nossas paróquias dos Mártires e do Sacramento.

O Conselho Paroquial Paroquial e o Conselho Económico Paroquial – que vinham fazendo o seu caminho - há quase dois anos não reúnem, o mesmo acontecendo com as Irmandades, ainda que a Irmandade de São Miguel e Almas, a Confraria do Apóstolo Santiago e a Confraternidade de Santa Filomena tenham mantido as suas missas capitulares. A participação na santa missa, quer nos dias de semana, quer aos domingos, diminuiu muito. Os que permanecemos, sedimentados no Espírito Santo e por Ele impelidos, somos chamados a esta missão de “colar os cacos”. Não seremos muitos, mas somos, certamente, aqueles que Nossa Senhora dos Mártires escolheu para reconstruirmos estas “casas de todos” em pleno Chiado. Reunir-nos para nos escutarmos: Será um primeiro passo. Que saudades tenho das nossas reuniões, mesmo quando delas se sai com a sensação de tempo perdido!!! Uma reunião nunca é perder tempo... Recorda na “Carta”, o Senhor Patriarca: “o mais importante de qualquer reunião é a própria reunião”, se for momento verdadeiramente eclesial, de reconhecimento mútuo e escuta atenta de cada um. Daí mesmo, e começando todos por escutar a Deus, sairá algo de evangelizador e criativo, como inúmeras passagens bíblicas nos repetem. ■

*Cónego Armando Duarte*

## IV. Opções pastorais prioritárias

20. Congregada em assembleia de avaliação da caminhada sinodal, na escuta da voz do Espírito Santo que lhe segreda os caminhos da missão, a Igreja de Lisboa ousa lançar-se de novo na aventura da evangelização. Em comunhão com toda a Igreja diocesana, na escuta das aspirações e anseios dos nossos contemporâneos e profundamente unida às suas preocupações, propõe os seguintes desafios:

- Dar continuidade ao processo de recepção da Constituição Sinodal de Lisboa, promovendo dinâmicas sinodais e tendo-a como referência para o discernimento dos critérios de ação e para a orientação pastoral da diocese.
- Apostar na pastoral juvenil e universitária, através da criação de espaços de referência, com meios e pessoas, onde se desenvolva uma iniciação à vida espiritual, à prática da oração, ao acompanhamento espiritual e vocacional de jovens e adultos e se aprenda a acompanhar outros.
- Elaborar uma estratégia de resposta aos diversos desafios que enfrentam as Instituições Particulares de Solidariedade Social, tanto do ponto de vista estratégico e administrativo, como do ponto de vista da sua identidade cristã.
- Iniciar um processo de reflexão relativo à pertinência da constituição de unidades pastorais integrando as diversas realidades eclesiais, atendendo a uma provável reconfiguração da pastoral paroquial, com a aplicação de princípios de transparência na gestão dos bens da Igreja.
- Favorecer o dinamismo evangelizador da Igreja diocesana, proporcionando verdadeiras experiências de anúncio do Evangelho no contexto da preparação e vivência da Jornada Mundial da Juventude 2023.

Lisboa, 19 de junho de 2021

## VAMOS CONVERSAR...

### Sobre o horário das missas a partir de outubro

#### – De segunda a sábado:

Não se prevê a reposição da missa das 13h20... esvaziou-se com o “trabalho a partir de casa”e, entretanto, passou a haver missa na Encarnação, às 13h, e, na Oliveirinha, às 13h10; alguns dos fiéis que participavam na “nossa” missa das 13h20 vinham dos escritórios do Centro Comercial das Amoreiras, onde, na capela do C. C. passou a ser celebrada missa à hora do almoço.

Concluindo: **de segunda a sexta, vamos ter missa às 10h30, às 16h15 (no Sacramento) e às 18h15.**

#### Domingo:

Há muita “oferta” de missas ao meio dia nas igrejas da vizinhança, por isso a “nossa” missa do meio dia começará às 11h45! A missa dominical da Paróquia do Sacramento será celebrada ao sábado, às 16h15. A igreja continuará fechada ao domingo.

**Ao domingo, teremos missa: 11h45; 13h20 e 18h30** (que continuará a ser transmitida para a página de Facebook da Paróquia).

### Sacerdotes colaboradores

– O Padre Lourenço, acabou o curso de Direito Canónico e volta para Cabo Verde. Foi uma colaboração de um pouco mais de ano, mas pela qual lhe ficamos muito gratos.

– O Padre Luís Arruda, garantirá a missa das 10h30 (o prior celebrará à terça e ao sábado).

– O Padre Carlos Alberto, dos Padres de Schönstatt, celebrará, nos Mártires, às 18h15, à terça, quarta e sexta feira, dias em que atenderá de confissão a partir das 17h30. Nos restantes dias a missa será garantida pelo prior.

– O Padre Pedro Motta e Mello, celebrará no Sacramento, às 16h15 de segunda e terça. Nos restantes dias esta missa será garantida pelo prior.

### Primeiro Sábado

A **devoção dos 5 primeiros sábados**, fá-la-emos em permanência, no

Sacramento, com o seguinte horário: 14-15h30, confissões; 15h30, recitação e meditação do terço; 16h15, missa reparadora.

### Festa da Padroeira

– Missa da Festa: 13 de outubro, às 18h15;

– Novena, a partir do dia 4 de outubro, às 17h40.

### Festa de São Miguel

– Missa da Festa: 29 de setembro, às 18h00;

– Tríduo: dias 26, 27 e 28, às 17h30, seguido da celebração da santa missa.

### Festa de Santa Teresinha de Lisieux

– Missa da Festa: dia 1 de outubro, às 18h15;

– Novena: a partir do dia 22, inserida no tempo de oração que antecede a missa vespertina.

### Festa de São Judas Tadeu

– Missa da Festa: dia 28 de outubro, às 18h15

– Novena: a partir do dia 19 de outubro, inserida no tempo de oração que antecede a missa vespertina.

### Novena de Nossa Senhora das Graças

– A partir do dia 18 de novembro, inserida no tempo de oração que antecede a missa das 18h15 (ou, ao domingo, 18h30)

### Angelus, Terço e Bênção

– diariamente às 17h40, na basílica dos Mártires;

– no Sacramento: durante o Mês de outubro, o Terço será rezado comunitariamente às 15h40.

### Adoração Eucarística

– Igreja do Sacramento, das 12h15-16 horas (exceto ao domingo)